

EDITORIAL

Caros/as leitores/as,

O volume 23, nº 2, da Revista Graphos apresenta o dossiê *Narrativas audiovisuais: perspectivas históricas, estéticas e culturais*, organizado pelos professores/pesquisadores Alessandra Soares Brandão, da Universidade Federal de Santa Catarina, Lourdes Martínez-Etchazábal, da Universidade da Califórnia, UC Santa Cruz, EUA, e Luiz Antonio Mousinho Magalhães, da Universidade Federal da Paraíba. O Dossiê conta com sete contribuições, que serão apresentadas pelos organizadores no primeiro artigo, e reúne textos que, como indicado por seu título, contribuem para uma perspectiva das narrativas audiovisuais em suas facetas históricas, estéticas e culturais, revelando a importância de narrativas fílmicas e audiovisuais no contexto contemporâneo. Essas se tornaram especialmente importantes neste contexto de pandemia em que as pessoas buscaram entretenimento sem sair de casa para atender às medidas de distanciamento social, como forma de controle do COVID-19.

Além dos artigos que compõem o Dossiê, na seção “Outros Artigos” este número traz mais uma relevante contribuição: “*Primeiros Poemas*, de João Cabral, como se um livro fosse possível, ainda que mutante”, de Éverton Barbosa Correia. Nesse artigo, o professor de Literatura Brasileira da Universidade Federal do Rio de Janeiro traça o instigante percurso editorial de uma das coletâneas de João Cabral de Melo Neto: o volume que, no dizer do crítico Antonio Carlos Secchin, é “ao mesmo tempo o mais antigo, pois comporta textos de 1937, e o mais novo livro do autor, lançado em 1990”. Nesse percurso, analisa o poema “Trouxe o sol à poesia” sob o contraponto de um dos sonetos de Gregório de Matos e Guerra.

Assinalamos, por fim, que este número marca uma reorganização na editoria da Graphos. A partir do próximo número, o Professor Roberto Carlos de Assis deixa a editoria e passa a fazer parte do Conselho Consultivo, enquanto a Professora Elaine Cristina Cintra, atual editora da seção de fluxo contínuo e do Conselho Consultivo, passa a integrar a editoria juntamente com a Professora Marta Pragana Dantas.

Agradecemos aos/às colegas, leitores/as e contribuidores/as que tornaram possível este novo número da Revista, e desejamos sucesso à nova editoria.

Boa leitura!

João Pessoa, outubro de 2021.

Marta Pragana Dantas & Roberto Carlos de Assis
Editores